# afalgarvio Sulle 2008



### FARO cidade viva FARO cidade activa Desporto .... com o Desporto

PORTUGAL

### APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

Associação Cultural e Desportiva da Coobital

Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense

Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral

Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve

Associação do Centro de Ténis do Algarve

Associação Portuguesa de Kempo

Casa do Benfica de Faro

Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve

Clube dos Amadores de Pesca

Clube de Ciclismo de Estoi

Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus

Clube de Futebol "Os Bonjoanenses" Clube de Natação de Faro

Clube de Petanca de Faro

Clube de Surf de Faro

Clube de Ténis da Quinta do Eucalipto

Clube Desportivo do Montenegro

Clube Desportivo Faro XXI

Clube União Culatrense

Futebol Clube "Os 11 Esperanças"

Futebol Clube São Luís

G. D. e C. Jograis António Aleixo

Ginásio Clube Naval

Grupo de Operações de Paintball

Grupo Desportivo da Torre Natal Grupo Desportivo dos Salgados

Instituto D. Francisco Gomes Judo Clube do Algarve

Ju-Jutsu Clube de Faro

Karaté Clube de Faro

Motoclube de Faro

Moto Malta de Faro

Núcleo de Xadrez de Faro

Núcleo Sportinguista de Faro

Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro

São Pedro Futsal Clube

Sociedade Columbófila de Faro

Sport Faro e Benfica

A.C.D. Coobital

Sporting Clube Farense

Sociedade Recreativa Agricultora do Patação

União dos Amigos da Pesca

### INICIAÇÃO DESPORTIVA

G. D. e C. Jograis António Aleixo Clube Desportivo de Montenegro

Sport Faro e Benfica

Futebol Clube de São Luís Judo Clube do Algarve Karaté Clube de Faro Casa do Benfica de Faro Clube de Amadores de Pesca de Faro Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve Clube Kempo de Faro Clube de Surf de Faro Sporting Clube Farense Ginásio Clube Naval GimnoFaro Ginásio Clube G. Folclórico Infantil de Faro



### PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias I Casa do Benfica de Faro José Monteiro I Casa do Benfica de Faro Ana Cachola I Judo Clube do Algarve Jorge Costa I Clube Desportivo dos CTT Adélia Elias I Sporting Clube Farense Ricardo Colaço I

www.cm-faro.pt





### **SUMÁRIO**

- 5 ABERTURA
- 7 MENSAGEM
- 8 TORNEIO AF ALGARVE .....
- 10 GINÁSIO DE TAVIRA DE VOLTA À 1<sup>a</sup>
- 13 SUB-14 NO 20° UGAR NO LOPES DA SILVA
- 14 ESCOLA DE FUTEBOL DE FARO FESTEJOU ANIVERSÁRIO
- 17 SUPERTAÇA VAI DISPUTAR-SE NO ALGARVE
- 18 A ARBITRAGEM ALGARVIA NOS NACIONAIS ...
- 21 CÂNDIDO JEREMIAS
- 22 RUBEN GUERREIRO
- 23 MARCO CORREIA
- 24 JOÃO FERREIRA
- 25 SÉRGIO LOPES ·····
- 26 ALGARVE CHALLENGE CUP
- 27 JOGADOR DO MÊS
- 29 FOTOS DE OUTROS TEMPOS
- 30 PROCESSO DE UMA LESÃO, ESCREVE FILIPE LARA RAMOS
- 31 FUTEBOL DINÂMICO, ESCREVE LÍ RO ALVES
- 33 LEMBRANÇA DE LUÍ S CAMARADA, ESCREVE JOÃO LEAL
- 34 ÚLTIMO PONTAPÉ







#### FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
N°28 – Julho de 2008
Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Sub-director: José Faísca
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, João Leal, Filipe Lara Ramos e Lírio Alves
Colaboração: Filomena Caetano, Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista,
Luís Rosário e Miguel Fernandes
Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Luís Forra, Mira, Nélson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais
Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electró rico: revista@afalgarve.pt Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06 **Distribuição gratuita** 

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve



### inspiramos as melhores jogadas





### Um mês no centro do Mundo



No Verão o Algarve é o destino de milhares de turistas nacionais e estrangeiros mas há muito que a região anda afastada das principais rotas do futebol nacional e mesmo o que chegou a parecer um mercado emergente e de futuro, os estágios de Inverno, diminuiu de forma significativa nos últimos anos, face ao surgimento de uma forte concorrência a preços mais baixos – Norte de África, Canárias e Médio Oriente, por exemplo.

Desde que o Farense deixou de participar no campeonato principal – última presença na época 2001/02 – os algarvios habitu-

aram-se a ver os grandes jogadores na região... nas praias, recuperando forças para mais uma época, ou apenas na televisão. As ocasiões para apreciar ao vivo as principais estrelas foram escassas. Uma final da Supertaça, outra da Taça da Liga (em Março deste ano), um jogo da selecção principal, frente ao Luxemburgo, um duelo da Liga, entre o Estoril e o Benfica e... pouco mais.

A selecção inglesa já tinha passado por aqui, o Manchester United também, mas em ocasiões diferentes. Agora, num curto espaço de tempo, vem o Real Madrid, Sporting e Benfica jogam pelo terceiro ano consecutivo em Vila Real de Santo António e o Estádio Algarve recebe um torneio de reconhecida importância, com Vitória de Guimarães e três equipas britânicas, encontrando-se outras, da mesma origem, em estágio de pré-época no Algarve. E – digamos que a cereja no topo do bolo – a 16 de Agosto recebemos a final da Supertaça, entre FC Porto e Sporting.

A presença do Real Madrid – com uma constelação de estrelas e centenas de jornalistas - mas também, por exemplo, do Celtic, vai levar a imagem do Algarve a vários países, com benefícios evidentes para a região. É o futebol a servir de veículo promocional, do modo que os especialistas consideram mais eficaz e... mais barato – por via indirecta, traduzido em notícias e não em publicidade paga.

As terras algarvias dispõem de tudo o que uma equipa de alta competição precisa – bons hotéis, campos de treino de qualidade, um estádio apto para jogos internacionais. E essa realidade ressaltará, naturalmente, aos olhos dos que nos verão à distância e dos milhares que são esperados por aqui, em particular os fervorosos adeptos do Celtic, sempre próximos da sua equipa. Já a Supertaça, a primeira grande decisão da época, significará um momento de festa, dada a popularidade dos dois clubes participantes (com milhares de adeptos em férias entre nós) e as saudades que os algarvios têm dos grandes acontecimentos futebolísticos.

Estamos no centro do mundo do futebol, por uns dias. Pena é que, quando a bola começar a rolar a sério, fiquemos de novo longe, demasiado longe, das estrelas que agora nos visitam. Até quando?







**AVS CORRETORES DE SEGUROS** Insurance Broker

### Rigor e Confiança

### www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

Rua Julieta Ferrão, 10-14° 1600-131 LISBOA Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699 e-mail: avs@avs-seguros.pt

Rua Monte dos Burgos, 482 - 3°M 4250-311 PORTO Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719 e-mail: porto@avs-seguros.pt

### COIMBRA

Edifício Horizonte Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T 3000-098 Coimbra Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361 e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

PORTIMÃO
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B
Quinta da Malata
8500-731 Portimão
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349
e-mail: portimao@avs-seguros.pt

#### FUNCHAL

Avenida Arriaga, 34 - 4°C 9000-064 FUNCHAL Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356 e-mail: funchal@avs-seguros.pt





## Ambição e vontade na nova campanha



- 1 Vivem-se tempos difíceis e torna-se dispensável enumerar o quadro de condicionantes que afectam a vida dos nossos clubes – e da própria AF Algarve -, por força da crise económica. No arranque para uma nova época, importa, contudo, encontrar forças e soluções que permitam aliar gestões realistas e marcadas pelo rigor a uma boa dose de ambição.
- 2 O Algarve está longe dos grandes centros e tem como actividade principal o turismo, sector sem apetência para apostar nas equipas da região como factor de promoção, pelo fraco retorno o negócio precisa de visibilidade fora das fronteiras da região e do País. Essas são condicionantes com as quais sempre nos debatemos e agora agravadas, por força de um quadro de crise a uma escala, pode dizer-se, global.
- 3 Sendo os meios escassos, ou muito limitados, mais do que nunca importa utilizá-los bem. Nem sempre ganha quem mais gasta e todas as épocas dispomos de exemplos disso. A ambição não é incompatível com o rigor. Muito pelo contrário. Para haver ambição, sem o risco de a mesma ser efémera e traduzir-se em problemas por vezes de enorme gravidade, é fundamental o rigor.
- 4 No início de uma nova campanha, esperamos que o Algarve possa chegar a Junho de 2009 com contas bem mais positivas, no futebol, que as da última temporada. A região perdeu algum peso no todo nacional e importa inverter essa tendência, se possível acompanhando o crescimento do futsal, com uma notória afirmação nos últimos anos. Progressos que igualmente se esperam e desejam para o sector da arbitragem, a cumprir a segunda temporada sem um representante no escalão principal.
- 5 Em tempo de regresso à actividade, depois das férias, o torneio AFALGARVE apresenta-se como a primeira oportunida-de para avaliarmos o potencial das principais equipas da nossa região. A AFA tem vindo a dedicar particular atenção e carinho a esta prova e espera contar com a adesão do público to-dos queremos mais e melhor futebol no Algarve mas se não participarmos, comparecendo nos estádios, esse desejo está de antemão comprometido e importa que todos o entendam

- e mudem comportamentos, sob pena de ficarmos a marcar passo ou, pior ainda, darmos passos no sentido contrário ao desejado.
- 6 O Algarve vive um mês de Julho de intensa actividade. Torneios com grandes equipas e estágios de potências do futebol mundial levam a nossa região aos quatro cantos do Mundo, através dos meios de comunicação social. Temos condições ímpares para acolher equipas de alta competição e essa visibilidade fora das fronteiras da região seria sem dúvida bem maior contando com pelo menos um representante no escalão maior do futebol nacional e uma presença bem mais relevante nos vários escalões nacionais.
- 7 Os primeiros pontapés da campanha 2008/2009 já estão a ser dados e a AF Algarve deseja a todos os clubes da região os maiores sucessos, apelando ao empenho, entusiasmo e desportivismo de todos os que fazem parte desta imensa família
- 8 Fica uma última (mas importante) palavra para a Federação Portuguesa de Futebol, FC Porto e Sporting CP. A Supertaça vai disputar-se no Estádio Algarve, a 16 de Agosto, e sentimo-nos honrados com a escolha. A região vai provar, uma vez mais, que reúne todas as condições para acolher grandes acontecimentos futebolísticos e viveremos, seguramente, uma grande festa.

Carlos Jorge Alves Caetano Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





**COMPETIÇÃO DISPUTA-SE NOS DIAS 19 E 20 DE JULHO** 

### Taça AF Algarve reúne melhores equipas da região



O primeiro torneio do Verão algarvio vai reunir as melhores equipas da região que, nos dias 19 e 20 de Julho, medirão forças na quarta edição da Taça AF Algarve, a disputar no Estádio de S.Luís, em Faro, e no Estádio Municipal de Loulé.

Aos nossos representantes na Liga de Honra, Olhanense e Portimonense, juntam-se as formações da região participantes na 2ª Divisão nacional, Lagoa e Beira Mar de Monte Gordo, e, na qualidade de emblemas mais representativos das cidades que acolhem as partidas, Farense e Louletano (3ª Divisão nacional).

A Associação de Futebol do Algarve continua apostada em conferir a esta competição - a primeira da época, suscitando, por isso, a natural curiosidade dos adeptos do futebol - um estatuto de relevo, procurando criar condições para que o público adira e faça do torneio uma verdadeira festa do nosso

No aspecto competitivo, a incerteza é grande, até por força do sucedido nas três anteriores edições, que conheceram vencedores diferentes - Portimonense (2005), Olhanense (2006) e Louletano (2007).

Curiosamente, só o Portimonense marcou golos na final da prova. E logo quatro, na edição inaugural, com o caboverdiano Mateus a cotar-se como a grande figura da noite, ao alcançar três dos tentos da formação barlaventina, no Estádio Municipal de Loulé, frente ao Louletano

Nas duas últimas edições os 90 minutos terminaram com o resultado em branco e foi necessário o recurso ao desempate através de pontapés da marca da grande penalidade. Em 2006





FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO **ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ** 

**URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO** 

TEL.: 289 890 930 FAX.: 289 890 939





o guardião Bruno Veríssimo, um especialista, contribuiu em muito para o sucesso do Olhanense, frente ao Portimonense, mas no ano passado a turma de Olhão não teve a mesma sorte e conheceu o reverso da medalha, frente ao Louletano.

A prova conhece esta época, e pela terceira vez, o formato que a tem caracterizado: dois grupos de três equipas cada, com jogos de 45 minutos, estabelecendo-se os confrontos da última jornada de acordo com a classificação obtida na primeira fase. À excepção da final (90 minutos), todos os outros jogos, incluindo o apuramento do 3° e 4° classificados e do 5° e 6° têm a duração de 45 minutos.

No primeiro ano, aos cinco clubes mais representativos dessa época juntouse a selecção do Algarve de sub-20 (a preparar a presença na fase nacional do Torneio das Regiões da UEFA) e, na época passada, participaram as cinco formações algarvias da Liga de Honra e da 2ª Divisão e a equipa do Sindicato dos Jogadores, formada por atletas no desemprego. Muitos deles foram observados no torneio e acabaram por firmar contrato, como aconteceu, por exemplo, com Tonanha, recrutado pelo Louletano.

A única excepção ao formato habitual ocorreu em 2006: a Associação de Futebol do Algarve optou pela disputa de um quadrangular, entre os conjuntos algarvios da Liga de Honra e da 2ª Divisão, com jogos de 90 minutos. O Estádio de S.Luís, em Faro, será o primeiro recinto a acolher a final da prova por duas vezes: ali se disputou a decisão da segunda edição, enquanto o primeiro troféu conheceu o vencedor no Estádio Municipal de Loulé e na época passada todos os jogos, incluindo, naturalmente, a final, se realizaram no Estádio Algarve.

Como habitualmente, serão entregues prémios a todas as equipas participantes e ainda ao melhor jogador, ao melhor marcador, ao guarda-redes menos batido e à equipa mais disciplinada. No historial da prova todos estes prémios foram parar a mãos diferentes.

### Programa de jogos

**Dia 19 de Julho**Grupo A – Estádio de S.Luís, em Faro

18h00 – Lagoa-Farense

19h00 – Portimonense-Lagoa

20h00 – Farense-Portimonense

Grupo B - Estádio Municipal de Loulé

18h00 – Beira Mar-Louletano

19h00 – Olhanense-Beira Mar

20h00 – Louletano-Olhanense

#### Dia 20 de Julho

Jornada final – Estádio de S.Luís, em Faro

19h00 – apuramento do 5º e 6º classificados 20h00 – apuramento do 3º e 4º classificados

21h00 - final

### **Historial**

#### 2007

#### Vencedor: Louletano

Todos os jogos disputados no Estádio Algarve

#### Grupo A

Lagoa-Portimonense, 1-0; Lagoa-Louletano, 0-1; Louletano-Portimonense, 1-2. Classificação: 1º Louletano, 3 pontos; 2º Portimonense, 3; 3º Lagoa, 3

#### Grupo B

Olhanense-Messinense, 0-0; Olhanense-Sindicato dos Jogadores, 3-0; Sindicato dos Jogadores-Messinense, 1-0. Classificação: 1º Olhanense, 4 pontos; 2º Sindicato dos Jogadores, 3; 3º Messinense 1

5° e 6°:

Lagoa-Messinense, 1-0

3° e 4°

Portimonense-Sindicato dos Jogadores, 3-0

Final:

Louletano-Olhanense, 0-0 (4-3, q.p.)

Prémios: melhor jogador – Everson (Sindicato dos Jogadores); melhor marcador – Fábio Della Pasqua (Louletano); guarda-redes menos batido – André Pereira (Louletano); equipa fair-play – Sindicato dos Jogadores

### 2006 Vencedor: Olhanense

Meias-finais, no Estádio Municipal de Loulé: Portimonense-Messinense, 7-1; Olhanense-Louletano, 2-1

 $3^{\rm o}$  e  $4^{\rm o}$  lugar, no Estádio de S.Luís, em Faro: Louletano-Messinense, 1-0

Final, no Estádio de S.Luís, em Faro: Olhanense-Portimo-

nense, 0-0 (5-3, g.p.) Classificação: 1º Olhanense; 2º Portimonense; 3º Louletano: 4º Messinense

Prémios: melhor jogador – Miran (Portimonense); melhor marcador – Miran (Portimonense); guarda-redes menos batido – Bruno Veríssimo (Olhanense); equipa fair-play – Messinense

### 2005

### **Vencedor: Portimonense**

Grupo A, no Estádio do Portimonense: Portimonense-Silves, 2-0; Silves-Selecção do Algarve, 1-1; Portimonense-Selecção do Algarve, 4-0. Classificação: 1º Portimonense, 6 pontos; 2º Selecção do Algarve, 1; 3º Silves, 1

Grupo B, no Estádio Municipal de Albufeira: Louletano-Imortal, 1-0; Louletano-Olhanense, 0-0; Imortal-Olhanense, 1-2. Classificação: 1º Louletano, 4 pontos; 2º Olhanense, 4; 3º Imortal, 0

Jornada final, no Estádio Municipal de Loulé:

,5° e 6°: Imortal-Silves, 1-0; 3° e 4°: Olhanense-Selecção do Algarve, 0-0 (6-5 g.p.); Final: Portimonense-Louletano, 4-0

Classificação final: 1º Portimonense; 2º Louletano; 3º Olhanense; 4º Selecção do Algarve; 5º Imortal; 6º Silves

Prémios: melhor jogador – Luís Marques (Portimonense); melhor marcador – Mateus (Portimonense); guarda-redes menos batido – Nuno Ricardo (Portimonense); equipa fairplay – Selecção do Algarve





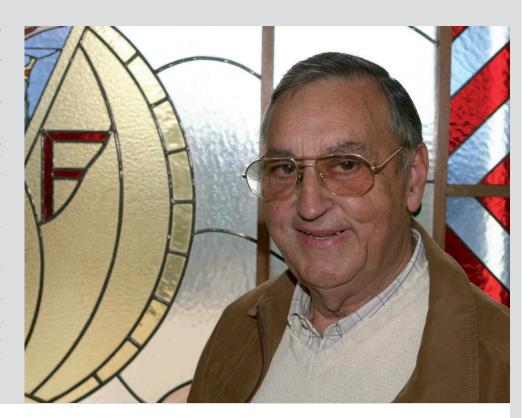
PROJECTO ASSENTE EM GENTE DA TERRA PERMITE FESTEJAR SUBIDA

### Ginásio de Tavira garante regresso ao patamar superior

O Ginásio Clube de Tavira está de volta à 1ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, feito alcançado com um grupo constituído quase exclusivamente por gente da casa, a quem o presidente Liberto Soares deixa uma palavra "de apreço e reconhecimento, face ao excelente trabalho realizado."

O líder do clube está satisfeito com os resultados conseguidos por uma equipa "muito jovem e que mostrou uma atitude notável e uma grande paixão pelo futebol. As faltas aos treinos foram num número muito reduzido, todos deram as mãos, e esse espírito de grupo traduziu-se num resultado excelente."

Liberto Soares realça "o trabalho de grande qualidade" desenvolvido pela dupla técnica, constituída por Henrique Arrais e João José. "No primeiro ano de trabalho, não poderiam esperar melhor... O que o clube conseguiu deve-se em boa parte ao esforço deles, pois souberam extrair o melhor dos jogadores, a maior dos quais muito jovens e que todos os sábados jogavam contra adversários bem mais experientes. Deram-nos uma enorme alegria e têm, naturalmente, o nosso reconhecimento."





Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto) Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 FARO





#### MANTER O RIGOR

Há pouco mais de dois anos o Ginásio de Tavira desistiu do campeonato da 1ª Divisão da AFA, devido a um desentendimento com a Câmara sobre a utilização do estádio, propriedade do clube. Os apoios foram reduzidos e a renúncia apresentou-se como a solução. "Não havia condições para continuarmos e preferimos dar um passo atrás, em vez de caminharmos para uma situação insustentável", refere Liberto Soares. Os problemas de então "foram ultrapassados" e o emblema da cidade do Gilão parte para a próxima campanha "com ambição, mas também com os pés assentes no chão." O presidente do clube garante que "não há margem para grandes desvios em relação à política mantida na última época. As ajudas são poucas - se tivéssemos uma equipa de ciclismo era bem mais fácil, face à paixão, na terra, por essa modalidade... - e, nestas condições, não equacionamos o regresso aos campeonatos nacionais. Nem pensar nisso...

A aposta passa por "aproveitar a gente da terra. O Ginásio tem vindo a desenvolver um trabalho notável nos escalões de formação (os juniores estão na 2ª Divisão nacional e todas as restantes formações na 1ª Divisão da AFA) e construiu um património muito interessante para um clube da sua dimensão. Importa manter o rumo, o que obriga a uma gestão de rigor."

### TREINADOR ESTREANTE

Feliz com os resultados obtidos, o técnico Henrique Arrais, ex-jogador do clube, não esperaria melhor na época de estreia e considera "a união" um dos principais factores do sucesso. "Todos nos conhecemos bem, somos amigos fora do campo, essa amizade, passando para o interior das quatro linhas, como aconteceu, torna-nos mais fortes", sustenta o treinador.

No início da época, o Ginásio de Tavira não apostou declaradamente na subida. "Conhecia bem o grupo e sabia que tínhamos condições para fazermos um bom campeonato. A direcção não nos pediu a promoção – apenas uma temporada tranquila, que dignificasse o clube – mas, aos poucos, com o decurso do campeonato, apercebemo-nos das nossas possibilidades."

Henrique Arrais não possuía grandes indicações sobre a 2ª Divisão distrital e daí as cautelas na abordagem da prova. "Diziam-se que o campeonato era muito fraco mas vim a deparar com uma realidade bem diferente. Havia, de facto, um conjunto de formações de pouca qualidade mas cinco ou seis estavam ao mesmo nível e travaram entre si uma luta apenas decidida na última jornada."

#### EMPENHO E VONTADE

Os tavirenses acabaram por valer-se "de uma grande regularidade" para garantirem um lugar entre os três primeiros. "O respeito pelos adversários, a humildade, e alguma pontinha de sorte em momentos chave acabaram por fazer a diferente que nos permitiu superar adversários de bom nível, que não conseguiram atingir os seus objectivos."

Na próxima época Henrique Arrais vai continuar no comando do Ginásio e prepara-se "para uma nova realidade, mais exigente. Teremos pela frente sete ou oito equipas ao nível das que participam na 3ª Divisão e, para assegurarmos a permanência, o objectivo de antemão traçado, precisaremos de reforçar o plantel. Creio que três ou quatro jogadores, experientes e conhecedores da prova em que vamos estar envolvidos, serão suficientes para dispormos de argumentos na luta pela fuga aos últimos lugares."

Em todo o caso, é certo que o plantel "continuará a ser constituído em boa parte – aí uns 90% - por gente da terra. O clube tem produzido vários valores nas suas escolas e, além disso, não há dinheiro. Mas sobra empenho e vontade e serão esses os nossos argumentos na próxima época..."





EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT





**KELME** 

### **DISTRIBUIDOR AUTORIZADO**

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48 8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email: sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



**JOVENS TERMINARAM A COMPETIÇÃ O NO 20º POSTO** 

## Selecção de sub-14 sem sorte no Torneio Lopes da Silva

O arranque foi excelente mas, depois, faltou capacidade concretizadora à selecção do Algarve de sub-14 no Torneio Lopes da Silva e, sem conseguirem traduzir em golos a qualidade mostrada em campo, os nossos jovens perderam confiança e rubricaram um desempenho aquém das expectativas.

No primeiro jogo o Algarve conseguiu proeza de monta, ao bater um dos principais favoritos à vitória final, a selecção do Porto. A equipa esteve irrepreensível do ponto de vista defensivo e aproveitou uma das ocasiões criadas para alcançar um triunfo (1-0) justo e moralizador.

O êxito na abertura transmitiu ânimo e esperança ao grupo, na perspectiva de uma participação positiva na prova. Porém, na segunda jornada, no relvado principal do Estádio Nacional, um problema já detectado na fase de preparação voltou a evidenciar-se: a equipa algarvia

exerceu claro domínio territorial frente à representação de Ponta Delgada mas não conseguiu marcar, desperdiçando quatro ou cinco oportunidades claras. 0-0 foi o desfecho final.

Frente a outra formação açoriana, a Horta, aos problemas sentidos na zona de remate juntou-se um outro, a permeabilidade defensiva em lances de bola parada. Os insulares marcaram dessa forma e refugiaram-se no seu meio-campo. O Algarve dominou de forma por vezes asfixiante e voltou a ter várias ocasiões de golo, sem, porém, conseguir acertar na baliza contrária, perdendo por 1-0. Estes dois resultados frente às equipas

Estes dois resultados frente às equipas açorianas minaram de forma evidente a confiança no seio do grupo e traduziram-se num desempenho menos conseguido diante de Viana do Castelo (derrota por 2-0).

Contra Aveiro, a prestação do colecti-

vo algarvio foi interessante, num duelo muito equilibrado, e, mais uma vez, a nula eficácia na finalização acabou por revelar-se determinante. O adversário valeu-se de um lance de bola parada para ganhar por 1-0, com o Algarve a merecer mais, sem conseguir espelhar no marcador a qualidade do futebol produzido.

Na última jornada voltámos a ter pela frente a equipa de Viana do Castelo. Com os níveis de confiança muito em baixo, registou-se nova derrota, agora por 2-1. O espírito de luta dos nossos jovens não impediu que o adversário voltasse a saborear um triunfo, num duelo marcado pelo desgaste – sobretudo psicológico – dos algarvios. O conjunto exibiu um futebol que justificava um lugar diferente da 20ª posição final mas a incapacidade revelada na finalização foi severamente punida.





PROJECTO LANÇADO POR EX-JOGADOR ADELMIRO PARREIRA GANHA RAÍZES

### **Escola de Futebol** de Faro celebra em festa primeiro ano de actividade

O clube é um 'bebé' de um ano de vida mas já proporciona muitas alegrias aos mais pequenos, a quem oferece uma saudável prática desportiva, e aos pais, satisfeitos por verem os seus filhos integrados num projecto de visível sucesso. Adelmiro Parreira, mentor da Escola de Futebol de Faro, faz um balanço "muito positivo" da primeira época de activida-

"Fizemos um sacrifício grande, compensado pela qualidade do trabalho desenvolvido", refere o antigo avançado, feliz "por terem sido alcançados os objectivos definidos, que passavam pelo lançamento e afirmação da Escola como projecto com condições para evoluir."

Na primeira época o clube contou com duas equipas em provas oficiais, escolas A e escolas B, e na próxima temporada apresentará mais uma formação, infantis. "Não temos como propósito ir acima deste escalão. A ideia passa por desenvolvermos um trabalho o mais competente possível nos escalões etários mais baixos.

Adelmiro Parreira pretende associar outros clubes ao projecto da Escola de Futebol de Faro. "Decorrem contactos com algumas colectividades vizinhas no sentido de para lá canalizarmos os nossos jovens quando atingirem o escalão de iniciados. Queremos estabelecer protocolos que permitam a continuidade da actividade desportiva dos miúdos e há boas perspectivas de virmos, muito em breve, a dar passos concretos nesse sentido.

A Câmara Municipal de Faro tem constituído "um parceiro essencial deste projecto", com a cedência do campo da Escola Neves Júnior para treinos e jogos "e outras ajudas" mas Adelmiro Parreira não esconde que os apoios "são escassos." Os pequenos atletas da Escola de Futebol de Faro pagam uma pequena mensalidade, "insuficiente para fazer face a todas as despesas", e, em tempo de crise, "sentimos dificuldades para angariar publicidade e patrocínios."

Muitos pais empenham-se na tarefa de assegurar ajudas. "Têm sido extraordinários. Sinceramente, não esperava tão grande colaboração. Há uma grande proximidade, um acompanhamento regular da nossa actividade, e isso ajuda a que o projecto ganhe cada vez mais solidez.

Ao fim de um ano, Adelmiro Parreira já nota resultados do trabalho desenvolvido. "Alguns miúdos nunca tinham dado um pontapé na bola e agora dá gosto vê-los. A forma como se movimentam, a intencionalidade nos passes e nos rema-



### **Prémios para todos**

O almoço de encerramento da temporada reuniu jogadores, pais, técnicos e convidados e traduziu-se uma festa que se prolongou pela tarde. O treinador do Vitória de Guimarães, Manuel Cajuda, e Vasco Fernandes, defesa do Salamanca, distribuíram autógrafos e conviveram durante largo tempo com os mais pequenos, numa jornada de festa, que terminou com a entrega de prémios. Todos tiveram direito a uma medalha e foram ainda entregues as seguintes distinções: jogador do anc e melhor marcador – João Parreira (escolas A), Adrian del Rio (escolas B e Gonçalo Santos (pré-escolas); melhor guarda-redes – Luís Tavares (escolas A), Igor Bramão (escolas B) e Rafael Seromenho (pré-escolas); jogador revelação e prémio assiduidade – Francisco Neves, Vasco Neves, Filipe Costa e Filipe Garcia (escolas A), João Barradas, André Guerreiro e Luís Gonçalves (escolas B) e André Silva (pré-escolas); atleta exemplar – luri Peres (escolas A), Leonardo Mascarenhas (escolas B) e Ivo Rodrigues e Martim Cabeleira (pré-escolas); atleta com mais estilo – Diogo Madeira, Raquel Neves e Bruna Costa; atleta polivalente – Hugo Lopes. O prémio para o melhor aluno será entregue no início da nova campanha.

argumentos."

A fim de estimular (ainda mais) os atletas da Escola de Faro, Adelmiro Parreira tem procurado, regularmente, proporcionar encontros com gente conhecida do futebol. Assim aconteceu com o médio Fajardo, ao longo da época, e com o técnico Manuel Cajuda e o defesa Vasco Fernandes, na jor-

a ocupação do espaço e noções simples de ordem táctica que beneficiam o jogo de equipa. No aspecto técnico, vários gestos trabalham-se desde estas idades e ajudam a que, quando chegar a uma fase adulta, o praticante disponha de melhores

nada de convívio que encerrou a campanha 2007/08.

"Nota-se um brilhozinho nos olhos dos nossos pequenos atletas quando temos um convidado. Figuras que costumam ver apenas na televisão estão ali ao lado e brincam e conversam com eles... Tratamse de momentos muito especiais, dos mais enternecedores que vivemos desde o começo da época. Vamos intensificá-los na próxima campanha, seguramente", diz Adelmiro Parreira.





### esperamos por si

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe. Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária de óptimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

### Garvetur

#### VENDAS

Tel. 289 322 488 · Faxe 289 301 279  $vendas@garvetur.pt \cdot www.garvetur.com$ 

#### RESERVAS

Tel. 289 381 551 · Faxe 289 313 082  $reservas@garvetur.pt \cdot www.garvetur.com$ 



Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847



















### FC PORTO E SPORTING VÃO ENCONTRAR-SE A 16 DE AGOSTO

### Algarve recebe Supertaça

A Supertaça vai ser decidida pela segunda vez na nossa região: Futebol Clube do Porto, campeão nacional na temporada 2007/08, e Sporting Clube de Portugal, vencedor da Taça de Portugal na última época, encontram-se no Estádio Algarve no próximo dia 16 de Agosto, na primeira grande decisão da época.

O troféu relativo à campanha 2004/05 foi decidido no Algarve (a 13 de Agosto de 2005), então com o Benfica a bater o Vitória de Setúbal, por 1-0, sendo Nuno Gomes o autor do golo decisivo, no decurso da sequenda parte.

Agora, a escolha da Federação Portuguesa de Futebol, com a concordância dos clubes envolvidos, voltou a recair no Algarve. A região dispõe de um palco dotado de todos os requisitos para este tipo de acontecimentos e, em período de férias, são milhares os adeptos de FC Porto e Sporting

que se encontram nas nossas praias.

Excelentes vias de acesso (auto-estrada quase até à porta do recinto, aeroporto e estação feroviária nas proximidades), um parque hoteleiro de elevada qualidade e com uma grande diversidade de oferta, e a circunstância do Algarve não figurar no 'mapa' do campeonato principal foram, seguramente, aspectos tidos em consideração na decisão, com a região a viver uma jornada de festa, a exemplo do que tem sucedido aquando da realização, entre nós, de outros grandes acontecimentos futebolísticos, com grande adesão popular e o Estádio Algarve a registar enchentes.

A 16 de Agosto Jesualdo Ferreira, treinador do FC Porto, tentará conquistar a primeira Supertaça do seu palmarés, enquanto Paulo Bento, responsável pela formação do Sporting, procura alcançar o segundo sucesso consecutivo na competição, o que, até ao momento, apenas Bobby Robson e Fernando Santos conseguiram.

No rol dos vencedores o FC Porto marca clara superioridade e, em 29 edições da prova, soma mais triunfos (15) que todos os restantes conjuntos somados. Curiosamente, vão encontrar-se os dois clubes com maior número de êxitos, embora o Sporting (seis sucessos) esteja a distância considerável dos portistas.

Esta é a quarta vez em que dois clubes se encontram na decisão da Supertaça e, pese a grande superioridade do FC Porto na prova, nos duelos particulares entre portistas e leões a vantagem pende claramente para os lisboetas: sempre que tiveram pela frente os azuis e brancos ganharam...

Isso sucedeu em 94/95 (0-0 em Alvalade, 2-2 nas Antas e 3-0 em Paris), 99/00 (1-1 nas Antas, 0-0 em Alvalade e 1-0 em Coimbra) e 06/07 (1-0, em Leiria).



### Os vencedores

Treinador Paulo Bento 2004/05 Benfica Ronald Koeman Victor Fernandez José Mourinho 2002/03 2001/02 2000/01 , Laszlo Boloni Octávio Machado 1999/00 1998/99 Manuel Fernandes Fernando Santos FC Porto Fernando Santos FC Porto António Oliveira Bobby Robson Bobby Robson Manuel José FC Porto Boavista 1990/91 1989/90 Carlos Alberto Silva Benfica Sven Goran Eriksson **Keith Burkinshaw** Sporting Artur Jorge John Mortimore Benfica FC Porto FC Porto 1981/82 António Oliveira Hermann Stessl Boavista

Boavista 3; Vitória de Guimarães, 1.





## da arbitragem

### O MAPA DA ARBITRAGEM ALGARVIA NOS NACIONAIS

	Árbitros (Futebol 11)	Árbitros (Futsal)	Árbitros (Fem)	Assistentes	Observadores Futebol	Observadores Futsal
Liga Profissional				João Ferreira (6°)	Andrelino Pena (12°) Natálio Silva (24°)	
Primeira categoria		Hélder Carmo (8°) Rui Pinto (19°)				
Quadro nacional			Sílvia Domingos (11ª)	Vítor Andrade (21°) Filipe Pedro (22°) Gilberto Carvalho (33°) Sérgio Lopes (1°)	Artur Cadilhe (14°) Humberto Viegas (33°)	António Pincho (10°) João Paulo Martins (1°)
Segunda categoria	Ivo Santos (21°) Nuno Almeida (22°)	Luís Santos (31°) Cândido Jeremias (3°) Ruben Guerreiro (7°)				
Terceira categoria	Paulo Filipe (45°) José Albino (16°) Nuno Filipe (34°) Eugénio Arez (35°) Paulo Silva (64°) Nuno Ferreira (106°) Nuno Alvo (1°)	Pedro Bernardino (39°) Luís Rosa (45°) Marco Correia (1°)				subiu manteve-se desceu



### Os árbitros como parceiros num ano bom

A Direcção da Associação de Futebol do Algarve pretende que todos os agentes ligados à modalidade - e até entidades exteriores – tenham um envolvimento crescente e participado num projecto comum, ajudando a encontrar soluções para os problemas mais imediatos e colaborando na procura de caminhos rumo a um futuro que todos desejamos melhor.

Queremos diálogo, queremos proximidade, queremos dar as mãos. Com todos. Quantos mais formos, mais fortes sere-

Este princípio aplica-se, naturalmente, aos árbitros. Convidamo-los a conhecerem melhor a realidade da Associação de Futebol do Algarve, as dificuldades que afectam o movimento associativo e todas as envolventes das estruturas ligadas à modalidade e nas quais, por direito próprio, estão inseridos.

Temos ideias e projectos para a valorização do sector, que tencionamos levar à prática, com a colaboração dos senhores árbitros - a começar, já esta época, pela captação de jovens a partir dos 12 anos. Se nos ajudarem, estarão a ajudar a causa a que se dedicam.

A Direcção da Associação de Futebol do Algarve olha para a arbitragem com responsabilidade e de forma particularmente atenta. Queremos ter as cont<mark>a</mark>s em dia, queremos apoiar o sector, queremos melhorar as condições de trabalho dos nossos juizes, mesmo dentro de um quadro problemático, de todos conhecido.

Essa vontade ficará seriamente comprometida se não contarmos com um parceiro colaborante em cada árbitro. Uma atitude reivindicativa, de permanente exigência, de distanciamento e até de alguma animosidade, não beneficia a desejada relação de parceria, só a prejudica. Perdemos todos e é fundamental que saibamos entender isso.

Os resultados <mark>obtidos na última é</mark>poca deixam-nos felizes e vamos empenhar-nos para que a próxima campanha seja ainda melhor. Com a ajuda de todos, assumindo em pleno a parceria que vos propomos, ficaremos em muito melhores condições para atingirmos essa meta e caminharmos para um fu<mark>turo m</mark>elhor. O desafio está lançado.

Direcção da Associação de Futebol do Algarve

## **Muitas alegrias**

A época terminou com apenas uma tristeza, a descida de Paulo Filipe à terceira categoria nacional, e muitas alegrias. Após uma campanha muito má em 06/07, tivemos agora um ano bom e os nossos árbitros estão de parabéns pela forma como souberam reagir, mostrando persistência, vontade e, sobretudo, muita qualidade.

Os resultados obtidos dão ânimo a todos os que estão envolvidos e trabalham diariamente para esta causa. Conseguimos voltar a ter um representante nos campeonatos profissionais – no <mark>caso um</mark> assistente – e acredit<mark>o que</mark> esta nova 'fornada' de árbitros nos dará a alegria de voltarmos a contar com um juiz no patamar superior. Ivo Santos e Nuno Almeida alcançaram classificações que permitem antever a possibilidade de <mark>darem em breve o ambicionad</mark>o <mark>pa</mark>sso e<mark>m</mark> fre<mark>nt</mark>e.

Temos qualidade, isso é b<mark>em evidente, e, a partir daí, as op</mark>ortunidades e os pormenores fazem a diferença. Exige-se, a quem tem ambição, um permanente empenhamento na busca de resultados, numa luta em que somos fortemente condicionados pelo aspecto geográfico.

O balanço muito agradável das classificações da época 06/07 constitui também um incentivo para os que estavam desmotivados e para os jovens, que podem encarar a arbitragem como uma actividade de futuro, na qual terão margem de progressão.

Nesse sentido, de resto, vamos implementar uma proposta já antiga mas que, por condicionalismos dos regulamentos, só agora poderá ser levada à prática: abrir o próximo curso a jovens a partir dos 12 anos. Se os praticantes começam de tenra idade, po<mark>r que não</mark> criar uma Esco<mark>la de Árbitros? Faz</mark> todo o sentido é apresenta-se como o caminho para o futuro. Quando expusemos as nossas ideias, os presidentes da Comissão de Arbitragem da Liga, Vítor Pereira, e do Conselho de Arbitragem da FPF, Carlos Esteves, mostraram grande interesse, a ponto de outras associações pretenderem adoptar

O ano foi bom mas queremos anos melhores. Isso só poderá ser possível com trabalho e empenho diário. Contem connosco para o que precisarem nessa tarefa!

António Coelho Matos

Presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve





















### ÁRBITRO CONSIDERA QUE LHE SAIU A SORTE GRANDE

## Cândido Jeremias dá passo para a segunda categoria



### **Cândido Jeremias**

35 anos Natural de Moçambique 10 anos de arbitragem

Os sorrisos revelam a alegria que invade Cândido Jeremias, árbitro de futsal promovido à segunda categoria nacional. Curiosamente, vive em Olhão, um dos poucos concelhos do Algarve que, nas últimas épocas, não apresentou equipas inscritas nos campeonatos da modalida-

Antigo praticante do Sonâmbulos, da Luz de Tavira, Cândido Jeremias considera o futsal "uma modalidade espectacular e com grande margem de progressão. Enquanto nos estádios os espectadores têm vindo a diminuir, nos pavilhões aumentam. Isso deve-se, em boa parte, à espectacularidade do futsal, com muitos golos e, por vezes, reviravoltas espectaculares. Uma diferença de dois ou três golos não significa que o jogo esteja de-

cidido...

Após três anos na terceira categoria, Cândido Jeremias dá o passo para o patamar seguinte. "É uma satisfação enorme, a concretização de um objectivo. A época correu de uma forma muito idêntica às outras (foi por duas vezes 13°) mas agora saiu-me... a sorte grande!" Num quadro de árbitros da terceira categoria "de grande qualidade" a diferença "acaba por fazer-se em pequenos pormenores e, desta vez, tive a felicidade das contas desses aspectos penderem a meu favor. Não direi que não o esperava, pois sentia-me com condições para lutar pelos primeiros lugares, mas até vermos a classificação há sempre aquela dúvida..."

Na próxima campanha Cândido Jere-

mias tem como propósito "alcançar uma classificação o mais acima possível. Sei que o grau de exigência vai aumentar e a concorrência será ainda mais forte e tenciono preparar-me bem, para estar à altura deste novo desafio e honrar a arbitragem algarvia."

Para a região, e em particular no futsal, a época da arbitragem foi muito positiva. "Conseguimos resultados extraordinários, sem dúvida. Estamos todos de parabéns e importa manter e intensificar este trabalho. Temos uma condicionante geográfica que nos limita um pouco, sem deixarmos de lutar, com o propósito de mostrar a qualidade da arbitragem algarvia – nada fica a dever às de outras regiões e merece estar melhor representada no todo nacional."



















JOVEM ÁRBITRO DE FUTSAL VIVE ÉPOCA NOTÁVEL

### Ruben Guerreiro dá segundo 'salto' em apenas duas épocas





### **Ruben Guerreiro**

Natural de Faro 5 anos de arbitragem

que conseguiu passar dos distritais para uma época em cada patamar.

Maio comemorou o 24º aniversário.

nhos. "Sou ainda bem novo e já estou tempo. Se subir de novo na próxima culdades "vão aumentar. Quanto mais acima, melhor preparados estão os árbi-

taram-se três promoções, também sem nenhuma descida. "Éstamos a crescer" sonhar com algo idêntico.

panha essa evolução. Vejo cada vez mais gente nos pavilhões, há um entusiasmo uma grande margem de progressão.

Ruben Guerreiro acredita que o futsal, a nível nacional, "poderá vir a atingir um Sporting já praticam a modalidade e se o FC Porto vier a aderir a evolução será aintem o futsal.



www.visatempo.pt

Vilamoura

Tel. 289 300 920 Fax. 289 300 929 direccao@visatempo.pt Portimão

Tel. 282 415 340 Fax. 282 485 825 visatempo.portimao@garvetur.pt





















### ÁRBITRO PROMOVIDO À TERCEIRA CATEGORIA DO FUTSAL

### Regularidade foi o 'segredo' do sucesso de Marco Correia



### **Marco Correia**

26 anos Natural de Portimão 5 anos de arbitragem

Passou pelo futebol de onze mas fixou-se no futsal e, após cinco anos de dedicação à arbitragem, Marco Correia festeja o ingresso nos nacionais: na próxima época vai estrear-se na terceira categoria.

"Atingi a meta pretendida, na sequência de muito trabalho. Sabia que tinha condições para ascender a este patamar. Vontade e confiança nas nossas possibilidades são factores importante para o sucesso mas há variáveis que não conseguimos controlar – basta um mau jogo para deitar por terra o esforço de uma época. Felizmente, consegui superar todos os obstáculos", refere o jovem árbitro algarvio.
Nas duas últimas épocas Marco Correia apostou decididamente na subida. "Comecei a dedicar maior cuidado à minha preparação, que no aspecto físico quer na vertente teórica, de forma a dar uma resposta cada vez melhor nos pavilhões e também nos testes a que somos sujeitos. Acima de tudo, acho que o 'segredo' desta promoção residiu na grande regularida-

de evidenciada nas últimas campanhas." Agora, o desafio é outro. "Vou encontrar uma realidade diferente, fora das fronteiras da região. Jogadores mais evoluídos, pavilhões com mais gente, em alguns casos ambientes mais 'quentes'. Tenho conversado com vários colegas que actuam nos escalões nacionais e eles estão a ajudar-me bastante, fornecendo indicações importante para a minha rápida adaptação a outro grau de exigência."

Garantido o ingresso na terceira categoria, Marco Correia alimenta outros sonhos. "Nunca estamos satisfeitos com o que conseguimos, queremos sempre mais, e eu não fujo à regra. Pretendo chegar o mais acima possível, sabendo que a cada degrau que subo a concorrência aumenta e as dificuldades também. A diferença, nos escalões mais altos, faz-se muitas vezes nos pormenores, é uma luta apertada. Estou preparado para aproveitar as oportunidades que surgirem..."

Após uma época particularmente negativa (06/07), a arbitragem algarvia, e em particular a do futsal, viveu uma campanha notável. "A persistência constitui um trunfo importante para invertermos situações negativas. Creio que os resultados negativos significam que os árbitros algarvios não baixaram os braços e lutaram para, de alguma forma, compensar a injustiça de que foram alvo na temporada anterior. Essa atitude teve a recompensa mercrida."





















### SUBIU AO QUADRO DE ASSISTENTES DA LIGA

### João Ferreira único representante da região no escalão principal





### **João Ferreira**

33 anos Natural de Setú bal 6 anos de arbitragem

Na época 08/09 João Ferreira vai ser o único representante da arbitragem algarvia presente nos grandes palcos do futebol nacional: ascendeu ao quadro de assistentes da Liga e auxiliará os juizes das partidas do campeonato principal e da Liga de Honra.

"Cheguei ao patamar mais alto, o que, naturalmente, me enche de satisfação. Não era um objectivo traçado quando me iniciei na arbitragem mas as coisas foram acontecendo e... cá estou, pronto para dignificar o Algarve", refere João **Ferreira**.

A subida "aconteceu de forma natural. Encaro todos os jogos com o mesmo grau de responsabilidade, incluindo os das escolinhas. Essa atitude responsável permitiu-me chegar até aqui. Se puder chegar mais longe... melhor."

João Ferreira considera a promoção "um prémio para quem encara e exerce a arbitragem de forma descomplexada, com espírito de missão e muito prazer. Gosto muito de futebol e estar em campo, como árbitro ou assistente, representa para mim uma enorme satisfação.

Na época que está agora a começar o desafio será mais exigente. "Encaro a estreia no quadro da Liga como um aliciante e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade acrescida. Sempre me preparei com algum cuidado mas agora, naturalmente, a atenção a todos os pormenores redobrará."

Na primeira época no escalão principal "é natural que comece por actuar em partidas da Liga de Honra. Isso possibilitará uma adaptação de alguma forma tranquila, longe dos grandes palcos. Servirá para ganhar traquejo, a fim de preparar-me para desafios mais exigentes." João Ferreira não sabe o que sentirá quando pisar os estádios do Dragão, da Luz ou de Alvalade. "Serão seguramente momentos especiais, os quais viverei.. quando chegar a altura. Com orgulho e responsabilidade."

O Algarve vai cumprir a segunda temporada sem árbitros nos campeonatos profissionais - não temos nenhum representante no escalão maior desde que Nuno Almeida desceu no final da campanha 06/07. "É uma pena", resume João Ferreira. "O Algarve deveria ter outra força no topo do futebol nacional, quer ao nível de equipas quer no sector da arbitragem. A região possui todas as condições para aumentar a sua representatividade mas a alteração do actual quadro exige um empenhamento colectivo e um trabalho aplicado. Se houver maior empenho e crença, creio que o futuro nos reservará dias melhores





### **ASCENDE AO QUADRO NACIONAL DE ASSISTENTES**

### À terceira foi de vez e Sérgio Lopes festejou





**Sérgio Lopes** 

28 anos Natural de Faro Árbitro desde os 15 anos

À terceira foi de vez. Sérgio Lopes fez os exames por duas vezes (como árbitro) mas não conseguiu vaga, o que, desta feita, não sucedeu: na próxima temporada será auxiliar do quadro nacional. "Atingi um objectivo traçado há algum tempo e não escondo algum alívio, depois do sucedido nas ocasiões anteriores..."

A subida "é uma boa recompensa, ao fim de cerca de 13 anos de trabalho." Foi o primeiro ano em que Sérgio Lopes concorreu a uma vaga de auxiliar no quadro nacional, e com êxito. "Dei um passo importante e quem chega ao patamar a que acabo de ascender tem

como ambição atingir a Liga profissional. Vamos ver, com trabalho e um pouco de sorte talvez lá chegue..."

Sérgio Lopes sabe que o espera um novo grau de exigência. "Vou encontrar uma concorrência muito forte, de gente preparada para estes desafios. Não há grande margem para erro – uma actuação menos conseguida pode estragar uma época. Isso obriga a total concentração, a um trabalho árduo e a uma permanente dedicação à actividade."

A promoção ao quadro nacional "traduz uma época bem conseguida, em que creio que estive a um nível muito regular. Na campanha anterior a arbitragem algarvia obtivera resultados negativos e agora havia algum receio em relação aos exames nacionais mas, felizmente, conseguimos um balanço muito agradável."

Os exames nacionais "provocam sempre grande tensão e ansiedade. Sabemos o que ali se decide e isso, muitas vezes, retira-nos a tranquilidade indispensável para fazermos as coisas como sabemos. O Nuno Brás, por exemplo, foi vítima de um bloqueio psicológico, pois tinha todas as condições para superar as provas."

Os resultados obtidos esta época pela arbitragem algarvia constituem, para Sérgio Lopes, "um estímulo para todos os que, no Algarve, trabalham em prol da causa. Sentimos que o nosso trabalho foi reconhecido e importa não parar, trabalhando arduamente para que, se possível, a próxima campanha possa ser ainda melhor."

O futuro assistente das competições nacionais considera que boa parte do sucesso desta última temporada "se deve ao crescente grau de exigência a nível regional. Temos vindo a trabalhar, nas fronteiras da região, para que possa ocorrer uma melhoria qualitativa. Quanto melhor estiverem preparados os árbitros dos quadros distritais algarvios, melhor resposta poderão dar quando chamados aos escalões nacionais."

**COM V.GUIMARÃES, CELTIC, MIDDLESBROUGH E CARDIFF CITY** 

## Algarve Challenge Cup trás futebol de primeira até nós



A primeira edicão do Algarve Challenge Cup vai decorrer no Estádio Algarve nos dias 22 e 24 de Junho, com a presença do Vitória de Guimarães, que esta época se estreia na Liga dos Campeões, e de três equipas britânicas: Celtic (campeão da Escócia), Middlesbrough (13º do campeonato inglês) e Cardiff City (finalista da Taça de Inglaterra).

O calendário da prova está assim elaborado: 22 de Junho - Vitória de Guimarães-Cardiff City (19h15) e Celtic-Middlesbrough (21h30); 24 de Junho - Vitória de Guimarães-Middlesbrough (19h15) e Celtic-Cardiff City (21h30). A vitória vale três pontos e o empate (assim como cada golo) um. A prova marca o regresso de Manuel Cajuda ao Algarve, agora no comando de um Vitória de Guimarães que se prepara para o seu maior desafio europeu de sempre. Para além da equipa minhota, os espectadores poderão apreciar o estilo guerreiro dos escoceses do Celtic, orientados por Gordon Strachan, e onde pontificam o quarda-redes polaco Boruc, o japonês Nakamura e o holandês Hasselink, ou a força colectiva do Cardiff City, orientado por Dave Jones, e que conta com um avançado conhecido dos portugueses, Jimmy Hasselbaink (ex-Campomaiorense e Boavista) e outro que fez história em Inglaterra (Robbie Fowler). O Middlesbrough, comandado por Gareth Southgate (que tem casa no Algarve), apresenta o avançado brasileiro Alex Alves, o maior investimento de sempre da história do clube, e ainda dois elementos que estiveram no último Europeu, o turco Tuncay Sanli e o austríaco Pogatetz.

#### **GUADIANA**

O Torneio do Guadiana vai conhecer a sua sétima edição entre 25 e 27 de Julho, em Vila Real de Santo António, e, pelo terceiro ano consecutivo, coloca frente a frente Sporting e Benfica, que se defrontam na última jornada. Será um 'tira-teimas' entre os rivais de Lisboa, pois somam cada um um triunfo nestes duelos.

O calendário inclui as seguintes partidas: 25 de Julho – Benfica-Blackburn Rovers (21h15); 26 de Julho - Sporting-Blackburn Rovers (21h15); 27 de Julho - Sporting-Benfica



rua de portugal, nº 14 8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com

### Jogador do mês

### Pedro Miguel

PEDRO MIGUEL Viegas Pinheiro Ferreira joga nos infantis do Almancilense e, embora tenha cumprido apenas uma época como praticante, em provas oficiais, já mostrou dotes que levam os companheiros a chamá-lo por... Messi. Mas o seu jogador preferido é mesmo Quaresma, ou não tivesse o FC Porto como clube do coração.

#### Qual a tua idade e onde nasceste?

Tenho 12 anos e nasci no dia 16 de Janeiro de 1996, em Faro.

#### Há quanto tempo jogas futebol?

Esta foi a minha primeira época. Fui treinar ao Louletano mas acabei por não ficar e ingressei no Almancilense. Não estou nada arrependido: vim encontrar um grupo muito bom.

#### Em que posição mais gostas de jogar?

Jogo a médio mas o que gosto mais é de... marcar golos! Comecei a época um pouco mal mas fui melhorando e terminei muito bem.

#### Quais são os teus jogadores favoritos?

O Quaresma. Aquelas trivelas mais ninguém sabe fazer... É um jogador espectacular, que pode resolver um jogo num momento de inspiração e faz coisas que nunca vi nenhum outro fazer. Tem um pouco de magia. Também gosto do Messi, o argentino do Barcelona, um avançado imprevisível. Dizem que tenho algumas semelhanças com ele...

#### Qual e o teu clube?

O FC Porto. Tem a melhor equipa e há vários anos que mostra grande superioridade nas provas nacionais e marca boa presença na Liga dos Campeões. Neste momento, não temos nenhuma outra equipa ao mesmo nível em Portugal.

### Jogas actualmente no Almancilense. Quais as tuas perspectivas de futuro?

Fiquei feliz com os resultados alcançados ao longo da época, ajudando a equipa a subir de divisão. No futuro, gostaria de evoluir e de chegar mais longe mas o mais importante, na minha idade, é divertir-me, fazendo algo que adoro – jogar futebol.

### Como vão os estudos?

Frequentei o 6º ano de escolaridade, na Escola EB Dr. António Sousa Agostinho, em Almancil, e o ano correu bem.





### Queres ser o jogador do mês?

Este espaço está aberto a todos os jovens do futebol e do futsal algarvio, até ao escalão de juniores. Se quiseres ser o jogador do mês basta responderes às mesmas questões que foram colocadas ao Andrade. Depois, envias um mail com o texto, acompanhado de duas fotos – uma tua e outra da tua equipa, ambas de boa qualidade e com a capacidade mínima de 500 kb -, para revista@afalgarve.pt.

A selecção do jogador do mês obedecerá a um critério editorial da direcção da revista, pelo que não é garantida a publicação de todo o material enviado.





### ESCOLA INTERNACIONAL DO ALGARVE INTERNATIONAL SCHOOL OF THE ALGARVE



Secção Nacional e Internacional

National and International Section

Níveis de Ensino com acesso a Universidade

Teaching up to University entrance level

Rede própria de Transportes

Our own Transport Network





EN 125, Lagoa (Algarve), Portugal Tel+351 282 342 547 Fax+351 282 353 787 geral@eialgarve.com www.eialgarve.com

## Fotos de outros tempos

No mês de Julho esta secção dedica um olhar particular ao concelho de Lagos, começando pela equipa do Esperança que fez a transição entre os anos 80 e 90. O velhinho Rossio da Trindade ainda era a 'oficina' de trabalho – o recinto teve relva mas depressa voltou a ficar pelado... – e figuravam no grupo vários jogadores que foram referência durante largas épocas, como, por exemplo, Edmundo. Ali ao lado, em Odeáxere, na época 93/94 o clube local mostrava bons argumentos na 1ª Divisão da AF Algarve. Nesses tempos o Burgau praticava futebol, com uma curiosidade interessante: a terra fica no concelho de Vila do Bispo mas o campo de futebol (hoje ao abandono) estava situado no município de Lagos.

A revista afalgarve dedica este espaço dedicado a fotos de outros tempos, dirigindo um repto aos leitores que possam dispor de imagens antigas relativas ao futebol ou futsal da nossa região: esta secção está aberta a todo o tipo de colaboração que nos queiram prestar, podendo as fotos ser remetidas para o endereço electrónico da publicação, revista@afalgarve.pt.























### Processo de uma lesão

Nesta introdução teórica e directa ao processo complexo de uma lesão, explicamos subtilmente alguns estágios comuns de algumas lesões no decurso para a reabilitação.

As lesões fazem parte do nosso quotidiano e são um registo dos nossos esforços excessivos.

Por vezes, não nos apercebemos como uma lesão, por exemplo uma antiga contusão que não sabemos explicar, pode vir a tornar-se num dos maiores inconvenientes da nossa vida.

A maioria das pessoas já sofreram de lesões, mas aparentemente elas acontecem a alguns com mais frequência do que outros. Não podemos assegurar a nossa saúde contra as lesões; todavia, elas parecem ocorrer com uma certa predição.

Os atletas com condição física precária têm dificuldade em aguentar estados de tensão, surgindo assim a fadiga que os tornam vulneráveis até ao menor esforço. Um regime alimentar desequilibrado pode também contribuir para um estado de fraqueza geral e a falta de cuidados re-

sulta muitas vezes em danos pessoais. Iremos iniciar a análise descrevendo os aspectos teóricos da lesão relativamente aos tecidos mais delicados do corpo.

### Processo de uma lesão

O corpo perde sangue.

Em virtude dos capilares poderem romper-se com facilidade, as lesões envolvem quase inevitavelmente, perda de sangue. O sangue "derramado" permanece entre camadas dos tecidos do corpo e é posteriormente distribuído, sofrendo o efeito da gravidade.

Tal facto, explica a razão de uma nódoa negra (equimose), nem sempre se manifestar na zona dolorida.

Se existir uma perda significante de sangue, isso pode causar um grave desequilíbrio na pressão arterial, muitas vezes mais grave do que a própria lesão.

A hemorragia deve ser imediatamente estancada (tomando cuidado com quaisquer corpos estranhos no interior da ferida), utilizando o R.I.C.E. (Repouso,

Gelo, Compressão e Elevação) evitando a C.A.M.A.( Calor, Álcool. Massagem e Actividade)

Logo após a ocorrência da lesão, os pequenos vasos começam a constringir (vasoconstrição) e o sangue coagula - acção levada a cabo pelas células coagulantes do sangue, as plaquetas, as quais juntamente com os fibroblastos unem de novo os tecidos (fibrose).

Contando que uma lesão não seja agravada, tudo isto se passa muito rapidamente, por isso é aconselhável não mover desnecessariamente um atleta lesionado, a menos que esteja em posição de um perigo ainda maior.

Se a lesão aparentar sinais e sintomas de inflamação (rubor, calor, edema e dor) e em simultâneo perda de sangue (hemorragia), surge termos a acção das estruturas adjacentes não afectadas, as quais estimulam a dilatação dos vasos (vasodilatação) e permitem que o sangue cheque à lesão mais fluído.

Este sangue contém um número adicional de células brancas, os leucócitos, que limpam a lesão (processo que se designa por exsudação). A exsudação é extremamente eficaz na desinfecção da lesão, ajudando a endurecer a zona e inibindo o movimento, o qual agravaria os danos. A sua presença estimula igualmente o crescimento do tecido novo.

O tratamento de uma lesão começa pelo controlo da dor e um tratamento cuidadoso terá por objectivo evitar complicações subsequentes de uma má interpretação das reacções.





Filipe Lara Ramos Formador, técnico auxiliar de fisioterapia da equipa sénior de futsal do Fontainhas



















### Alguns capítulos de um Modelo de Jogo

Futebol Dinâmico

Com o apoio do **INUAF** 





cia, este Modelo de Jogo é tanto mais rico quanto mais Específico tratar-se pois, ao longo das unidades de treino, iremos ajustar os detalhes. Mas, se não possuirmos uma visualização do todo e uma antecipação das consequências que tais nuances estratégicas acarretam, poderemos deitar tudo a perder.

Consequentemente, advogo que, os treinadores devem definir minimamente os seguintes patamares para os seus Modelos de Jogo:

Organização Estrutural – Sistema(s) de Jogo (1-4-3-3, 1-4-5-1, etc.);

Organização Funcional – Linhas Transversais e Longitudinais (ex:7+7) e Relação Geométrica (3 losangos, 4 triângulos, etc.);

Princípios de Jogo – 4 Momentos (2 organizacionais e 2 transitórios).

No meu caso (Juniores B do Padernense Clube – Época 2006/2007), iniciei toda a preparação com uma ideia geral da dinâmica que estes capítulos exacerbam e, posteriormente, fracturei este «jogar» para exploração diferenciada de cada subprincípio daí resultante. Por exemplo: Estrutura – 1-4-3-3; Linhas – 7 transversais e 7 longitudinais; Relação – 12 triângulos e 4 losangos; Organização Ofensiva – Posse e Circulação de Bola.

Quem conhece as artes marciais repara que os discípulos devem cumprimentar antes e depois das aulas o "mestre" – sendo que este mantém-se durante toda a aula. Não me refiro ao "professor vivo" mas sim, a uma fotografia residente em todas as salas que, simboliza o modelo a secuir.

Numa fase pré-competitiva, é exactamente esta a analogia que os treinadores (professores vivos) devem seleccionar para as suas equipas. Construir uma imaqem que servirá para que todos os treinos sejam pautados pela sua conduta, manifestando-se como modelo (inatingível) a perseguir.

A literatura actual confirma a recomendável exclusão da palavra "adoptado" quando nos referimos a modelo porque, na realidade, não se trata de incorporar algo mas sim de construir um significado para uma significância de todo exclusiva. É nas relações entre treinador e jogadores que se aproxima, afasta, inicia, destrói, etc o que entendemos como ideal a promover. De acordo com estágios que fiz, pesquisas



Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto























### NA LEMBRANÇA DE LUÍ SCAMARADA

### O vilarrealense que foi um senhor do futebol

Conhecemo-lo através de um outro indefectível lusitanista, o sempre lembrado e saudoso José Barão, um dos nomes maiores, desde sempre, do jornalismo algarvio. Foi no Jornal do Algarve, escola e "tarimba" onde assentámos praça durante algumas décadas, que iniciámos uma imperecível amizade.

Referimo-nos a esse filho de Vila Real de Santo António de quem já antes, menino e moço, a meio do século passado, sabíamos do seu existir através das colecções com os astros do futebol português – o sr. Luís Camarada.

Sempre assim o tratámos, não obstante a confidencialidade amiga que nos unia e ideais e interesses comuns que vivíamos, com destaque para o Algarve e para o futebol. Nos últimos tempos, antes desta morte repentina que o levou do nosso convívio, era-o nas manhãs de domingo, quando o sr. Luís Camarada tomava a bica e lia o jornal, no Café Totanic, em Faro, fronteiro à nossa residência.

Ouvíamos as "estórias", os factos, as personagens (porque o saudoso e lembrado jogador do "Lusitano da I Divisão" dava sempre um toque personalista e humanista aos seus interventores), o que foram esses anos do glorioso clube pombalino. Era um verdadeiro senhor, um "gentleman" culto e afável, possuidor de uma invulgar cultura que partilhava generosamente, como o foi grande, aí um "senhor"

também, nos então pelados do País, com a garra, posicionamento e inteligência que lhe eram peculiares.

Na vida profissional atingiu elevado destaque no sector bancário, a nível regional, aí se havendo como sempre se houve na vida – com a mesma dignidade, postura e empenho com que se houve entre as quatro linhas.

Contam-se pelos dedos das mãos os homens da "hora maior do Lusitano" que, graças a Deus, ainda estão entre nós, e por cuja saúde e felicidade fazemos uma prece. São memória viva de uma das páginas mais belas do desporto algarvio! Morreu o "senhor Luís Camarada", ficou mais pobre o nosso Algarve!

### **FUTEBOL E LITERATURA**

## A que bola se referem as profecias do Bandarra?

Numa releitura das "Profecias do Bandarra - Poeta, Profeta e Sapateiro de Trancoso", uma obra com uma actualidade sempre presente, na áurea de misterioso envolvimento em que está escrita e na atractibilidade que, interrogativamente, provoca, surge-nos uma quadra que, pela ligação ou não ao hoje chamado "desporto-rei", nos coloca mais e pertinentes questões... Numa edição fac-simile da obra "Paraphrase et concordancia de algvas propheçias de Bandarra, por Dom Joam de Castro, Gonçalle Annez Bandarra Capateyro de Trancoso 1603" em produção (do corrente ano) da Trancoso Eventos, empresa municipal daquele concelho, de cujo autor-profeta disse Fernando Pessoa:

"O verdadeiro patrono do nosso País é esse sapateiro Bandarra", que se retrata na quadra: "Sou sapateiro, mas nobre /

Com bem pouco cabedal; e tu, triste Portugal / Quanto mais rico, mais pobre".

Incluída no "Segundo Corpo de Trovas de Bandarra" (trovas nunca impressas, edição de 1866), depara-se-nos esta outra quadra, sob o nº VIII:

"Co,o trinchte aparo a sola Furando com broca a vira. Isto é que meu gosto aspira Pois vejo o jogo da bola"

E é nesta frase - "o jogo da bola" – que reside a nossa interrogação: de que se tratava realmente? De algo similar ao nosso desporto preferido e institucionalizado pelos ingleses sob o nome de foot-ball? De algumas outras práticas relativas ao tempo em que viveu Bandarra (inícios do século XVI ou mesmo por cerca de 1500 ou 1545)? Ou, pura e simplesmente, da sua propalada capacidade visionária?

Uma questão que outros mais entendidos, sabedores e estudiosos podem elucidar, com uma particular relevância e singular interesse para nó s gente da tribo do futebol – ou aquilo que alguns apelidam de "maluquinhos da bola".



**João Leal** Jornalista, professor e ex-dirigente desportivo



### Último Pontapé •••

### O 'embaixador' que Rui Costa é

Nos anos 70 um futebolista profissional de craveira média não ganhava o suficiente para grandes luxos. Lembro-me de 'descobrir', com a curiosidade própria de qualquer miúdo de seis ou sete anos, que um senhor com um bigode farfalhudo em férias na modesta residencial do meu padrasto era o Manuel Barbosa, antigo médio do Boavista e ainda hoje ligado aos axadrezados.

> Na altura, mais do que agora, os cromos faziam as delícias dos mais pequenos. Poucos jogos passavam na televisão, os jornais eram a preto e branco e dedicavam pouco espaço à imagem, e as cadernetas tinham aquele colorido das camisolas, dos emblemas... E na minha caderneta lá estava o Manuel Barbosa, na equipa do Boavista, igualzinho àquele senhor em férias com a família. Um dia, um pouco a medo, perguntei-lhe se era ele que estava naquele cromo e recebi um sorriso afirmativo. Lembro-me, também, na mesma época, de por lá terem passado alguns jogadores do Vitória de Guimarães. Nos tempos em que as carroças puxadas a cavalo ainda eram o meio de transporte mais eficaz para chegar à Praia da Rocha, pois o autocarro tinha horários incertos e sempre grandes filas de gente à espera...

O profissionalismo evoluiu e, nos anos 80, os salários dos jogadores tiveram uma subida significativa, acompanhando o crescimento económico do país. Já sobrava uma maior fatia para gastos em férias e as residenciais modestas foram trocadas por unidades hoteleiras com maior requinte. E o Algarve entrou na moda. Com Fernando Gomes, Lima Pereira, Diamantino, Carlos Manuel e muitos outros.

Vários desses atletas acabaram por comprar (ou mandar construir) casa na região e, durante anos a fio, os jogos de férias – até então algo pouco visto – suscitavam o interesse de milhares de turistas e proporcionavam valiosas receitas para instituições de solidariedade. E passaram a vir futebolistas estrangeiros. Ronald Koeman (também com casa por aqui), David Seaman, Ian Rush e muitos outros.

A amizade do empresário Paulo China – uma espécie de 'irmão' algarvio de muitos jogadores - com Luís Figo levou a que o actual jogador do Inter de Milão investisse na região, na hotelaria e no imobiliário, intensificando-se, dessa forma, a ligação ao Algarve, já não apenas um bom local para passar férias mas também uma excelente oportunidade de negócio.

Rui Costa teve o mesmo entendimento e a paixão pela região, manifestada por diversas formas, foi reconhecida publicamente pela Região de Turismo do Algarve, com a atribuição da Medalha de Mérito de grau ouro, em 2005. O agora director do Benfica tem casa aqui, fez diversos investimentos, e não esconde que se sente bem em terras algarvias, assumindo o estatuto de um importante 'embaixador.'

O Rui esteve recentemente por cá: veio a Vila Real de Santo António ver a jornada final da Copa Foot 21 (na qual o filho mais novo, Hugo, participou) e distribuir os prémios e mostrou a simpatia e disponibilidade de sempre.

Armando Alves



### **COMPLEXO DESPORTIVO**

Vila Real de Santo António

Desporta aqui.



Municipio de Vila Real de Stº. António Praça Marquês de Pombal 8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000 Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



